

ELEGÂNCIA
Com um tronco alto
e uma copa pouco
volumosa, a
carpentária é uma
palmeira elegante

Magrinha e **colorida**

Você ainda vai ouvir falar
muito da carpentária

POR RENATA DE ALBUQUERQUE
FOTOS VALÉRIO ROMAHN

Delicada, apesar de rústica. Assim é a carpentária, que veio da Austrália e chegou ao Brasil pelas mãos do renomado paisagista Roberto Burle Marx (1909-1994).

Ainda pouco conhecida dos brasileiros, esta palmeira só começou a ser vendida no país em 1999 e vem ganhando espaço nos últimos dois anos, graças ao seu porte elegante, com tronco alto e copa pouco volumosa. Ela pode ser usada em fileiras, em grupos ou sozinha, tanto em pequenos jardins como em praças, sempre a sol pleno. Também pode ser combinada com outras espécies de palmeiras, criando um contraste de volumes e texturas no jardim. Em ambientes internos, a carpentária vai bem desde que haja grande quantidade de luz, mas não atinge seu potencial máximo – de até 20 m de altura em oito anos, dependendo das condições climáticas.

Seu tronco tem valor ornamental. Quando jovem, é fino e aveludado, exigindo cuidados redobrados no momento do transplante. No porte adulto, chega aos 14 cm de diâmetro, o que justifica a indicação dessa espécie para locais estreitos.

Acostumada ao clima tropical e subtropical, a carpentária pode ser cultivada do Nordeste até São Paulo. Ela é ideal para praia. Tanto que, recentemente, alguns exemplares foram usados na reforma da Praça General Osório, em Ipanema, no Rio de Janeiro, RJ.



MAGRINHA
Como o seu tronco não ultrapassa os 14 cm de diâmetro, ela é indicada para locais estreitos e bem-iluminados

PAISAGISMO

Ela pode ser combinada com outras palmeiras de alturas e volumes diferentes, criando um contraste interessante

TRONCO JOVEM

A textura aveludada e os nós bem marcados chamam a atenção



VERDE COM VERDE

As folhas são verde-escuras na parte de cima e verde-azuladas embaixo



TRONCO ADULTO

Ele fica acinzentado e os nós ficam menos aparentes



Para evitar que os frutos iritem a pele, use luvas

COMO CULTIVAR

A carpentária causa efeito no paisagismo a partir dos 3 m de altura. Ela é fácil de transplantar, mas o seu tronco exige uma atenção extra. Durante o transporte da planta, é preciso cuidar para que as amarras não machuquem o caule. Depois do plantio, é preciso protegê-la do vento muito forte com tutores, como os de bambu. Para que ela enraíze bem, capriche nas regas nesse período. Molhe não só a terra, mas também a copa, para que a água escorra tronco abaixo, hidratando a planta. Depois de estabelecida, as regas da rústica carpentária vão depender da quantidade de chuva. Em épocas de estiagem, molhe a planta com frequência porque o solo deve permanecer sempre úmido.

PALMEIRA DE MUITAS CORES

A carpentária começa a produzir frutos a partir do quinto ano. Eles são quase cilíndricos, com tons que vão do amarelo a um forte vermelho, passando pelo laranja, e fazem a festa dos passarinhos logo que caem no chão. Mas cuidado com essas bolinhas aparentemente inofensivas: os frutos irritam muito a pele e, para evitar isso, você deve manuseá-los com luvas.

Os frutos que se salvam do banquete dos pássaros fornecem sementes para mudas, que podem germinar por ali mesmo, ao redor da palmeira-mãe. Mas a distância ideal entre uma carpentária e outra é de cerca de 2,5 m.

No que diz respeito ao solo, o melhor é que ele não seja pedregoso e tenha boa drenagem para que a planta não se "afogue". Na hora do plantio, pode-se misturar areia e húmus ao solo, na proporção de três partes de terra para uma de areia e uma de húmus. Adubação química, só depois de três meses. Antes disso, um solo drenado e matéria orgânica são suficientes para acostumar a palmeira ao novo jardim. A cada três ou quatro meses, faça a adubação com NPK 20-05-20, seguindo as proporções indicadas pelo fabricante. Assim, sem exigir muitos cuidados, apenas um carinho especial logo que chega, a carpentária vai mostrar para você como ela consegue ser rústica e delicada ao mesmo tempo.



O COLORIDO DA PALMEIRA
Os frutos quase cilíndricos surgem em cachos e passam do amarelo para o vermelho

A carpentária em detalhes

- Nome científico: *Carpentaria acuminata*
- Nome popular: carpentária
- Família: palmáceas
- Origem: Norte da Austrália
- Características: palmeira de tronco fino, com folhas brilhantes e pinadas
- Porte: de 12 a 20 m com folhas de até 1 m de comprimento
- Solo: adaptável a vários tipos de solos
- Luz: sol pleno
- Clima: tropical
- Regas: frequentes logo após o transplante
- Adubação: NPK 20-05-20, de quatro em quatro meses nas quantidades indicadas pelo fabricante do adubo
- Propagação: por sementes

Consultoria:
Marisa V. Carlucci (Flora Mata Atlântica, 11 5522-1414 ou 9975-8535), Márcio de Freitas Mendonça (AgroTEXAS, 11 3742-8377 ou 5506-1095) e Moyses Altshol (INOTO, São Paulo, 21 3427-5222)